

SUMÁRIO



Prefeitura de Limoeiro - PE
Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Ortografia.....	2
Acentuação.....	11
Pontuação	13
Crase	18
Concordância Nominal e Verbal	19
Regência Nominal e Verbal	21
Pronomes de Tratamento	24
Questões	27
Gabarito.....	40

RACIOCÍNIO LÓGICO - MATEMÁTICA

Noções básicas de lógica: conectivos, tautologia e contradições, implicações e equivalências, afirmações e negações, silogismos.....	1
Estrutura lógica de relações entre pessoas, lugares, objetos e eventos	10
Dedução de novas informações a partir de outras apresentadas; Lógica da argumentação; Diagramas lógicos	14
Análise, interpretação e utilização de dados apresentados em tabelas e gráficos.....	20
Questões	25
Gabarito.....	32

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

Conhecimentos essenciais de funcionamento dos computadores e a tecnologia da informação (T.I.), incluindo hardware e software.....	1
Sistemas operacionais (Windows)	7
Editores de texto (Word), planilhas eletrônicas (Excel).....	23
como navegar na internet e usar softwares; Navegadores de internet.....	39
Segurança da informação	44
Redes de computadores.....	47
E-mail	57
Questões	61
Gabarito.....	68

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Trabalho em equipe de saúde e práticas em saúde da família.....	1
Conduta profissional.....	10
Princípios e diretrizes do SUS e as políticas públicas de saúde.....	12
Sistema Municipal de Saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades	43
Cultura popular, práticas tradicionais de saúde e a estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde.....	51
Conceitos, importância e práticas de comunicação intersubjetiva e em educação popular.....	55
Família: socioantropologia e psicologia da família	62
moral, preconceitos e aceitação ativa da diferença	66
Eventos vitais e sociais: nascimento, infância, adolescência, maturidade e envelhecimento; adoecimentos e morte	74
casamento, separação e uniões familiares diversas.....	84
Vida produtiva, aposentadoria e desemprego.....	93
Alcoolismo, drogas e atos ilícitos e a abordagem familiar ou de redução de danos, etc.....	100
Acompanhamento de família e grupos sociais: conceito e práticas de educação popular em saúde.....	103
Leis Nº 11.350/06, Estatutos da Criança, do Adolescente e do Idoso	110
Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	207
Portaria nº 2.436/2017 – Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).....	212
Questões	250
Gabarito.....	256

SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:



A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



Conhecimentos Específicos

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma iniciativa essencial para a promoção da saúde pública no Brasil. Criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, o PSF tem como objetivo reorganizar a atenção básica no país, priorizando a prevenção e a promoção da saúde. A estratégia de Saúde da Família é considerada a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando um atendimento mais próximo e contínuo às comunidades.

Os agentes de saúde desempenham um papel crucial nesse modelo de assistência. Eles atuam na linha de frente, sendo responsáveis por uma série de atividades que visam à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Esses profissionais são os elos entre a comunidade e os serviços de saúde, realizando visitas domiciliares, monitorando condições de saúde e promovendo educação em saúde.

A atenção básica oferecida pela Saúde da Família tem como princípios a universalidade, a integralidade, a equidade e a participação social. O modelo visa atender a todas as pessoas, em todas as fases da vida, garantindo acesso a serviços de saúde de qualidade. Além disso, busca-se uma abordagem integral, que considera o indivíduo em seu contexto familiar e comunitário, abordando não apenas as doenças, mas também os determinantes sociais da saúde.

Os agentes de saúde são treinados para identificar e responder às necessidades específicas de sua comunidade. Eles desenvolvem um trabalho contínuo de acompanhamento, fortalecendo o vínculo entre a população e a equipe de saúde. Este vínculo é fundamental para o sucesso do PSF, pois promove a confiança e facilita a adesão às orientações e tratamentos propostos.

Ao longo dos anos, o PSF tem demonstrado resultados positivos significativos, como a redução das taxas de mortalidade infantil e materna, o aumento da cobertura vacinal e a melhoria do controle de doenças crônicas. Esses avanços são fruto do trabalho árduo e dedicado dos profissionais de saúde, incluindo os agentes de saúde.

A introdução de práticas em saúde da família requer uma abordagem multifacetada, que envolve educação, prevenção, promoção e assistência contínua. Neste contexto, é essencial compreender o papel dos agentes de saúde, suas atribuições e os desafios que enfrentam no dia a dia.

— Conceito e Objetivos da Saúde da Família

Definição de Saúde da Família

A Saúde da Família é uma estratégia de organização da atenção básica à saúde, adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Esta abordagem visa a reorientação do modelo assistencial, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, através de uma equipe multiprofissional que trabalha de forma integrada e contínua junto à comunidade.

A equipe de Saúde da Família, geralmente composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, é responsável por um número definido de famílias, oferecendo cuidados que vão desde a atenção básica até o acompanhamento de casos complexos.

Objetivos Principais do Programa

Os principais objetivos do Programa Saúde da Família são:

- **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:** Através de ações educativas, campanhas de vacinação e monitoramento contínuo, a Saúde da Família busca reduzir a incidência de doenças preveníveis e promover hábitos de vida saudáveis.

- **Integralidade do Cuidado:** A abordagem integral considera o paciente em sua totalidade, levando em conta fatores biológicos, psicológicos e sociais. Isso permite um atendimento mais completo e eficaz, que vai além do tratamento de sintomas específicos.